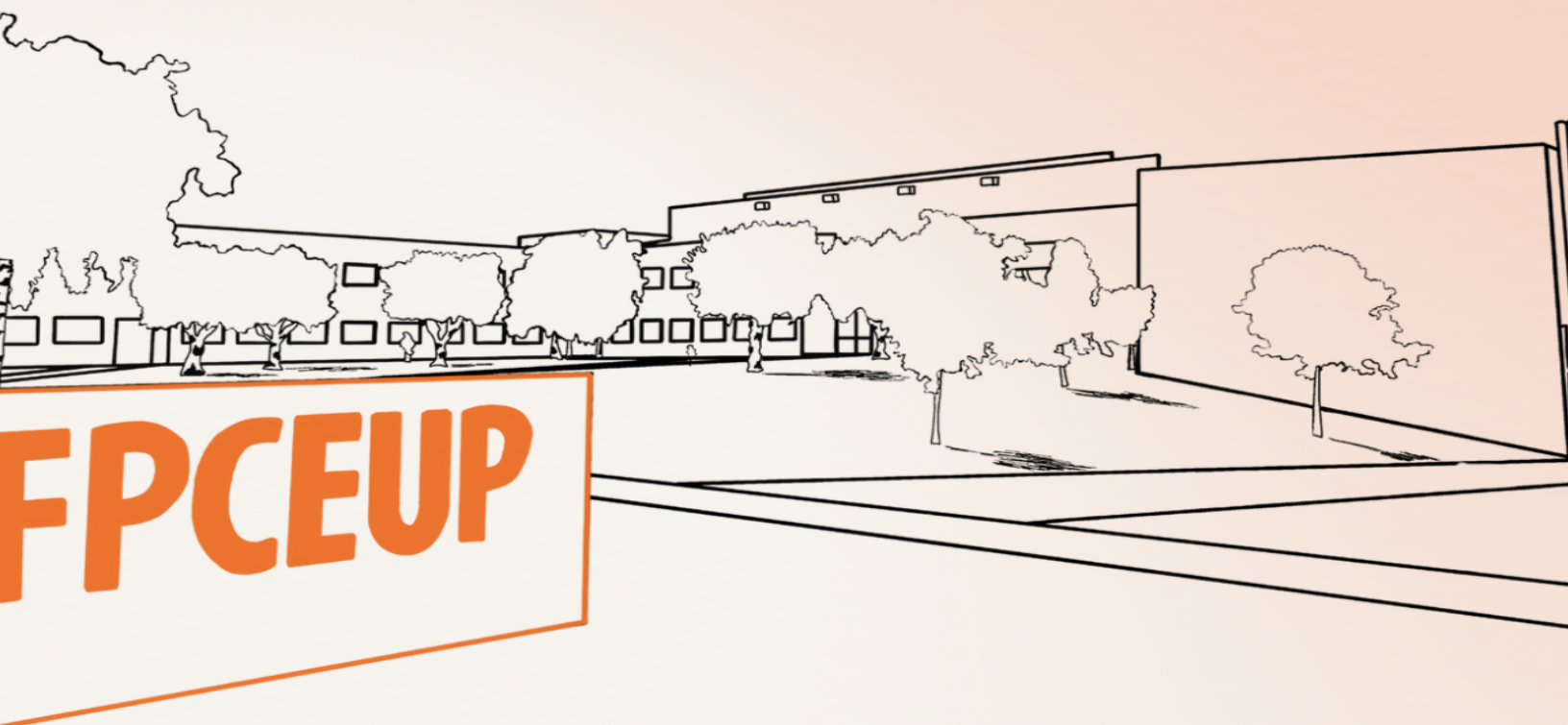




CARTA ABERTA



A FPCEUP QUE QUEREMOS ACONTECE AGORA

Nos últimos dias, ao ouvir a comunidade estudantil, voltámos a confirmar aquilo que já sentimos no quotidiano da nossa faculdade: **a vida académica na FPCEUP enfrenta desafios reais, urgentes e demasiado antigos**. Problemas que atravessam estudantes, grupos académicos, tunas, representantes e cursos, e que não podem continuar a ser uma questão pendente.

Faltam espaços dignos para almoçar e conviver, condições adequadas para ensaios, condições básicas como acesso permanente à sala das tunas, falta articulação direta e transparente entre grupos académicos e a Direção, e, sobretudo, uma estratégia clara que coloque a comunidade estudantil no centro das decisões da FPCEUP.

A Lista A afirma, com total clareza: **estamos conscientes destas problemáticas e estamos prontos/as para agir sobre elas.**

E afirmamo-lo com a convicção de quem acredita que a participação estudantil é uma força transformadora. Porque há lutas que não podem esperar por amanhã — e porque **há um certo A, o A de Abril**, que nos lembra que a participação se constrói quando as pessoas decidem ocupar o seu lugar na história.

Comprometemo-nos a:

1. Priorizar a criação de espaços de refeição e convivência.

Hoje, almoçar na FPCEUP é um desafio de logística. Isso não pode continuar. Vamos colocar este ponto como prioridade absoluta nas conversas com a Direção e outros intervenientes, exigindo medidas estruturais e propondo soluções transitórias que devolvam dignidade e funcionalidade ao dia a dia estudantil, a fim de também garantir locais de convívio adequados e preparados para os/as estudantes. Sabemos que esta realidade não mudará de um dia para o outro, mas acreditamos que cada transformação começa com um primeiro passo firme, assertivo, atento e ativo.

É por isso que a Lista A assume com clareza uma das nossas propostas centrais: uma esplanada no pátio da FPCEUP— um espaço que hoje permanece quase inutilizado, apesar do enorme potencial para servir quem aqui estuda e vive. Queremos dar vida a este pátio, transformá-lo num ponto de encontro real, útil e acolhedor.

Esta esplanada não é apenas uma resposta emergente às dificuldades de sempre. É um compromisso concreto com a construção de uma FPCEUP mais humana, mais viva e mais



preparada para acolher quem faz desta casa um lugar de futuro. Sabemos que não resolve todos os problemas. Mas sabemos, também, que iniciar é transformar.

Ao conquistar este espaço, damos início a um caminho maior: o de exigir, negociar e construir condições estruturais para toda a comunidade estudantil. A esplanada é o primeiro passo — não o último. É o ponto de partida para uma faculdade que coloca os estudantes no centro das decisões e que reconhece que bem-estar e aprendizagem caminham lado a lado.

2. Reforçar a articulação direta entre AEFPCEUP, grupos académicos e Direção.

Não há FPCEUP viva sem os grupos que a compõem. Comprometemo-nos a propor a criação um mecanismo formal de reuniões periódicas com os grupos académicos, garantindo que as suas necessidades cheguem diretamente à Direção e que o acompanhamento seja constante e transparente.

3. Defender condições dignas e permanentes para as tunas.

A falta de acesso a espaços para ensaios, as chaves limitadas e as condições precárias são inaceitáveis. As tunas são a voz e identidade da FPCEUP. A negligência recorrente das suas necessidades, aliada à falta de abertura para uma mediação direta com a Direção da faculdade, desconsidera totalmente o papel central que as tunas assumem na comunidade da FPCEUP e na vida de muitas/os estudantes. Assim, assumimos o compromisso de negociar um espaço próprio, seguro e permanente e não apenas paliativo para as nossas tunas, procurando receber de forma mais adequada e digna aquelas/es que carregam, orgulhosamente, o nome da nossa casa, também sua.

4. Acompanhar de perto a eleição da Direção da FPCEUP em 2026.

O próximo mandato da Direção da FPCEUP será decisivo para o futuro da faculdade. A Lista A compromete-se a:

- Garantir que a comunidade estudantil está informada;
- Promover debates e sessões públicas com a(s)/o(s) candidata(s)/o(s) à Direção;
- Defender que a/o próxima/o Diretora ou Diretor assuma um compromisso claro com os espaços, a cultura, os grupos académicos, o desporto, os apoios estudantis e a vida universitária.

A AEFPCEUP tem o dever de ser vigilante, firme e participativa e é isso que nos propomos a fazer.



5. Construir uma Associação que ouve antes de agir, e que age quando ouve.

A comunidade estudantil deixou claro: a FPCEUP precisa de mais presença, mais proximidade e mais participação.

Organizámos a nossa estrutura para responder com mais responsabilidade e mais impacto: criámos o DAPE para acompanhamento direto, reforçámos o DPARE para defesa de direitos e representação, fortalecemos o DCM para garantir comunicação transparente, impulsionamos o DDBE para colocar o bem-estar no centro da ação, ampliamos o DCR para dar vida à cultura académica, consolidamos o DFDP para aproximar formação, investigação e empregabilidade, e tornamos o DRSM uma voz firme pela saúde mental e responsabilidade social.

Ao lado destes departamentos, o Núcleo de Gestão, a MAGE e o Conselho Fiscal assumem o papel político-estratégico de garantir que cada decisão é tomada com rigor, transparência e responsabilidade perante quem representamos: a comunidade estudantil.

Porque uma AEFPEUP forte não organiza apenas atividades, ela defende, reivindica, pressiona, negocia e transforma.

Por isso afirmamos, com total convicção e responsabilidade: na Lista A, a tua voz não será um detalhe, será direção.

A FPCEUP que queremos acontece agora, e esta carta é um primeiro passo para construir e concretizar esse futuro contigo.

